



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Ciclo de Conferências: “45 Anos - Os Desafios da Autonomia”

“45 ANOS DE AUTONOMIA: O DESAFIO DA ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL”

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,
Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,
Exmos. Senhores Deputados à Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores,

Exmos. Senhores Conferencistas,
Pró-Reitor da Universidade dos Açores, Professor Doutor João
Gonçalves,
e Diretor Executivo da Escola do Mar, Doutor Sandro Jorge,

Exmos. Senhores Autarcas,
Exmas. Autoridades e representantes das demais instituições
aqui presentes,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Minhas senhoras e meus senhores,

A nossa Autonomia Regional completou recentemente 45 anos, um número redondo que é também sinal de alguma maturidade e que, por isso mesmo, quisemos assinalar com um programa comemorativo, que se tem vindo a estender ao longo do último ano.

Inspirados nessa maturidade autonómica, quisemos ir um pouco mais longe e aproveitar as comemorações para lançar algumas reflexões sobre um conjunto alargado de desafios para os quais a Autonomia e os seus atores – políticos, sociais, culturais e económicos – têm o dever de encontrar soluções adequadas e adaptadas à realidade insular.

É neste contexto, e com esse objetivo, que temos vindo a organizar este Ciclo de Conferências “45 anos - Os desafios da Autonomia”, que trazemos aqui hoje, depois de já termos passado por quatro ilhas com quatro temas diferentes.

Em São Jorge, refletimos sobre “O desafio da Demografia e da Fixação de População”. No Pico sobre o Combate à Pobreza. Na Terceira sobre as Alterações Climáticas. E na Graciosa sobre a Agricultura Sustentável.

Numa Região dispersa e rodeada de mar por todos os lados, seria impensável não lhe dedicar uma Conferência deste ciclo e, naturalmente, ela tinha de acontecer na cidade-mar, razão óbvia para



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

escolhemos a Horta para receber a Conferência “45 Anos de Autonomia - O Desafio da Economia Azul Sustentável”.

E sustentável porquê? Porque a sustentabilidade tem de ser a marca do desenvolvimento dos Açores em todos os domínios da sua economia.

Sobre isso, não pode haver dúvidas!

Podemos ter formas diferentes de o fazer, podemos escolher caminhos alternativos, mas seja qual for a escolha, ela tem de ser sustentável, sob pena de no futuro pagarmos uma fatura ainda mais cara do que algumas que já hoje vão arribando na nossa costa.

Falo, por exemplo, das ilhas de lixo que andam à deriva e em que muitos animais marinhos se embrulham, das algas amontoadas em excesso nas nossas praias, ou até dos micro-plásticos consumidos pela cadeia alimentar marinha, e isto só para falar nalguns dos impactos mais visíveis que vamos vendo no mar que nos rodeia.

Ainda que não seja fruto da nossa atividade direta, sabemos que tudo o que se faz a nível local pode ter impacto a nível global. E isso é apenas mais uma razão de peso para nos debruçarmos sobre o futuro e a sustentabilidade da Economia Azul.

No mar, tal como na agricultura, a transformação que precisamos de realizar só é possível se captarmos gente para as suas fileiras. Gente nova e qualificada, acrescento.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A nossa política marítima tem de ter uma perspetiva holística, que inclua os mais diversos domínios: ambiente, biodiversidade, transportes, energia, turismo, náutica de recreio, ordenamento do território, pescas, aquacultura, conservação e transformação do pescado, biotecnologias, tecnologias marinhas, construção e reparação naval, defesa e segurança no mar, infraestruturas portuárias e serviços marítimos. Mas tudo isto só é possível se tivermos ensino e formação.

No desafio que temos pela frente, é preciso envolver as escolas e a academia, e não é por acaso que convidei para esta conferência dois oradores cujo percurso está ligado à investigação, à formação, à criação de novos cursos e ao aproveitamento de oportunidades ligadas à Economia Azul Sustentável.

Porque no mar, como em tantas outras atividades, tem de ser a educação a servir de alicerce, não só para a sensibilização, mas também para a capacitação e para o alargamento de horizontes.

A captação de gente qualificada para as diversas áreas da Economia Azul é a única forma de garantir o desenvolvimento do sector, nalguns casos até de garantir a sua existência. E só captando gente nova e fixando-a nas nossas ilhas, conseguiremos também combater outros problemas, como o despovoamento e a desertificação de alguns territórios.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Por outro lado, temos um mar imenso que tantos cobiçam, mas temos de ter também mais direitos sobre ele, e sobretudo mais competências na sua gestão, área em que o Estado tantas vezes legisla sem respeito pela Autonomia Regional.

É por isso que, no âmbito do processo de aprofundamento da Autonomia em curso, queremos reforçar e clarificar essas competências, o que passa, por exemplo, pela densificação do conceito da gestão partilhada, cuja versão atual não serve os interesses dos Açores.

Minhas senhoras e meus senhores,

Para defender os interesses dos Açores, é preciso dar voz a quem aqui vive e aqui desenvolve o seu trabalho. E este Ciclo de Conferências pretende também dar palco, sempre que possível, às nossas instituições e aos nossos especialistas, para que apresentem os seus pontos de vista e propostas.

Em plena cidade-mar, não podíamos, por isso, deixar de convidar aqueles que são os condutores do futuro das novas gerações da economia azul açoriana.

Assim, esta conferência terá como oradores principais o Pró-Reitor da Universidade dos Açores para o Campus da Horta, Professor Doutor



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

João Gonçalves, e o Diretor Executivo da Escola do Mar, Doutor Sandro Jorge.

Licenciado em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e doutorado em Biologia Marinha pela Universidade Liverpool, o Professor Doutor João Gonçalves tem trabalhado como docente do Pólo da Horta da Universidade dos Açores de 1989, sendo atualmente diretor interino do IMAR – Instituto do Mar.

Conhecedor das muitas etapas da economia azul no arquipélago, apresentará uma comunicação intitulada “O Potencial da Economia Azul nos Açores”.

O segundo conferencista é o Diretor Executivo da Escola do Mar dos Açores, Doutor Sandro Jorge.

Licenciado em Ciências Sociais e Doutorado em Sustentabilidade Social, pela Universidade Aberta, tem trabalhado na capacitação dos profissionais do mar e no empoderamento das diversas fileiras da economia azul, pelo que abordará o tema com uma comunicação intitulada: “Saber zelar a Economia do Mar”.

Com esta dupla participação, que agradeço em meu nome e em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, damos assim voz a dois profissionais da área da Educação ligados de forma diferente ao futuro e à sustentabilidade da Economia Azul.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Representam caminhos diferentes e perspetivas de formação alternativas. Mas tanto a Universidade dos Açores como a Escola do Mar dos Açores desempenham um papel determinante no nosso futuro. Não só na formação e na investigação, mas também no despertar das novas gerações para outros horizontes e no impulso que podem dar na criação de novas realidades ligadas à Economia Azul Sustentável.

Antes desta Conferência, tive oportunidade de fazer algumas visitas e reuniões relacionadas com esta temática, nomeadamente à Marina da Horta e ao Campus da Horta da Universidade dos Açores, duas âncoras desta nossa aposta no mar como ativo estratégico, que nos devem orgulhar e que devemos ajudar a atingir o seu pleno potencial.

Por último, uma palavra para o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta, Carlos Ferreira, responsável pelos destinos da Cidade-mar, que hoje nos recebe, e que estará certamente disponível para trabalhar connosco e abraçar este desafio da Economia Azul Sustentável, pelo que lhe darei a palavra de seguida, ainda antes de passarmos aos nossos oradores.

Muito obrigado a todos!

Disse.

Horta, 12 de julho de 2022